

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOS EDUCADORES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM COROATÁ-MA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Paulo Ricardo Viana de Carvalho¹

¹ Mestrando em Educação Inclusiva – PROFEI(UEMA); Especialista em Educação Especial/Inclusiva (UEMA); Especialista em Currículo e prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental (UFPI); Licenciatura em Pedagogia (FAEPI), Coroatá, MA, Brasil. E-mail: prcarvalho585@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é uma metodologia pedagógica que tem como principal objetivo assegurar que todos os alunos tenham direito ao acesso e permanência no ambiente escolar, independentemente, de sua deficiência ou necessidade educacional especial. Embora enfrente grandes desafios para sua implementação, principalmente nas pequenas cidades, o município de Coroatá busca a concretização de uma inclusão efetiva, tendo em vista, que o município vem lutando pela implementação dessa política pública nas escolas municipais. No entanto, ainda é possível evidenciar a necessidade de melhorias nas estruturas dos ambientes escolares e na formação continuada dos educadores. Dessa forma, cabe ao educador, ao se sentir despreparado para atender esses alunos, usar os recursos disponíveis, como os cursos de educação continuada e demais ferramentas para se capacitar, já que a superação dessas dificuldades é uma demanda iminente.

Assim sendo, a utilização dos recursos digitais surge para propiciar e enriquecer um espaço que facilita o processo de aprendizagem. Entretanto, muitos professores não obtiveram uma formação inicial voltada para o uso de tais tecnologias e, por esse motivo, é necessário que sejam oportunizados recursos e suportes para que tais profissionais recebam uma formação específica para o uso dessas ferramentas.

Com isso, este estudo tem como objetivo principal analisar como tecnologias educacionais digitais contribuem para capacitação e o desenvolvimento profissional de docentes regulares e especialistas em educação, ambicionando uma Educação Inclusiva, a partir de corpus publicados em banco de teses e dissertações de instituições públicas do país e como objetivos específicos: 1) Identificar, por meio de textos publicados em banco de teses e dissertações de instituições públicas, pesquisas que evidenciem como as tecnologias podem ser utilizadas para atender às necessidades específicas dos alunos com necessidades educacionais

especiais; 2) Apontar, a partir do corpus selecionado, quais as percepções dos educadores em relação ao impacto das tecnologias educacionais em práticas pedagógicas inclusivas; 3) Atestar se os dados coletados tomam, de caráter efetivo, as tecnologias educacionais digitais como recursos pedagógicos para o público de Educação Inclusiva.

METODOLOGIA

Para a concretização do objetivo geral, a metodologia versa sobre o caráter qualiquantitativo. Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizada a revisão bibliográfica, com o intuito de coletar e mapear estudos, acerca das tecnologias digitais, em publicações de 2020 a 2024.

Dessa forma, em abril de 2025, mediante buscas on-line, identificaram-se os estudos publicados entre os anos de 2020 a 2024, os quais abordavam sobre a temática Impactos das Tecnologias Educacionais Digitais na Formação dos Educadores. As buscas foram realizadas de forma exploratória viabilizadas pelas bases de dados: Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Banco de Teses e Dissertações da CAPES e Repositório Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos estudos recentes, como o de Brito, Vitorino e Nunes (2024) podemos identificar a importância da integração das tecnologias educacionais no processo de formação docente. O resultado do estudo identifica que a implementação abrupta de uma nova metodologia de ensino, principalmente no período da pandemia de covid-19, demandou formação adequada para o uso dos recursos educacionais digitais, assim, existe uma necessidade de formação inicial e continuada para a implementação dessas tecnologias de forma eficiente para readaptação das práticas pedagógicas ao novo contexto ao qual a educação está inserida. Desse modo, o estudo ajuda entendermos como situações emergenciais como a pandemia, apressaram a integração de tecnologias e como isso impacta na formação dos educadores.

Marinho e Rocha (2024), por sua vez, realizaram revisão bibliográfica sobre a acessibilidade digital em museus e exposições on-line, focando na formação de profissionais para o uso de recursos digitais inclusivos. O estudo evidencia que, embora o foco seja em

museus, as discussões sobre acessibilidade são extremamente pertinentes para a formação de educadores que buscam promover práticas pedagógicas inclusivas mediadas pela tecnologia.

Segundo estudo publicado por Nakamura e Souza (2024) após investigações sobre a relação entre a família e a escola para um efetivo processo de inclusão, evidenciou-se lacunas que dificultam o processo inclusivo, havendo uma necessidade de reformular as práticas docentes, de modo que as importâncias da formação docente sejam destacadas para que seja mais eficaz às necessidades dos alunos. Essa pesquisa corrobora a importância das tecnologias na preparação dos professores para lidar com a diversidade, o que consequentemente facilita a adaptação escolar e a participação social de todos.

Esse entendimento é corroborado por Silveira-Maia (2024) ao analisar as políticas de educação inclusiva em Portugal, além, de suas consequências para as práticas dos terapeutas ocupacionais, evidenciando que o uso das tecnologias educacionais digitais e a constante capacitação docente para o uso de tais ferramentas se torna uma ferramenta primordial no apoio à inclusão. Embora o estudo esteja centralizado em terapeutas ocupacionais, suas conclusões são aplicáveis à formação de educadores, principalmente em contextos de ensino inclusivo.

Autores como Silva, Carvalho, Brandalise, et al. (2024) analisaram em seu estudo o uso das inovações tecnológicas na formação de professores, identificando alguns desafios e também oportunidades criadas pelas novas ferramentas educacionais digitais. Desta forma foi possível identificar que as inovações tecnológicas podem transformar positivamente a formação docente, no entanto, para que essa formação seja eficiente é necessária articulação entre políticas públicas e um suporte institucional para o sucesso da capacitação do professor. Os resultados do estudo ainda indicam que o uso de novas metodologias, adaptações pedagógicas são fundamentais para que os objetivos educacionais almejados sejam alcançados.

Os impactos das tecnologias digitais na formação inicial de professores são evidenciados por Ferreira (2020) ao investigar e analisar como a cultura digital e a formação de novos professores estão relacionadas. Evidenciando que a integração desses recursos deve ser feita de forma crítica e reflexiva. No entanto, destacou que ainda existe uma dificuldade na integração dessas tecnologias nas práticas pedagógicas, tendo em vista que, a falta de familiaridade ou conhecimento sobre o uso desses recursos desperta em alguns professores uma resistência ao uso de tais ferramentas. Ainda conclui seu estudo evidenciando que a cultura digital é indispensável para formação docente, toda via, para seu uso eficaz é necessário que sua utilização seja bem organizada e planejada.

Os estudos revisados, incluindo o trabalho de Machado, Machado, Wives, et al. (2021) destacam a importância da formação continuada para a qualidade do ensino, desta forma

evidenciam que recursos tecnológicos são fundamentais para processos auto formativos e colaborativos. Diante disso, o estudo observou o destaque do uso dos recursos tecnológicos como potencializador da formação continuada. Reforçando ainda que as novas tecnologias digitais podem qualificar práticas pedagógicas que promovam um ensino mais equitativo e eficaz. Dados do estudo evidenciam que grande parte dos professores possuem alguma familiaridade com recursos tecnológicos no cotidiano, demonstrando que tais ferramentas podem ser utilizadas de forma adequada e planejada para a constante capacitação.

Por fim, Aureliano e Queiroz (2023) analisam as implicações do uso das tecnologias digitais na formação continuada e nas práticas de professores alfabetizadores, durante o ensino remoto. Desse modo estudo contribui diretamente para a discussão sobre como a formação docente deve se adaptar para incluir as novas tecnologias digitais, de maneira eficiente, no cotidiano escolar. Assim, o estudo contribuiu para enfatizar a importância das tecnologias educacionais digitais durante o período de ensino remoto, o que nos leva a realização de uma reflexão sobre a constante necessidade de readaptação das práticas docentes, tendo em vista as constantes inovações no contexto educacional.

CONCLUSÕES

Em suma, evidenciou-se que as ferramentas digitais podem transformar positivamente as práticas educativas, o que facilita a utilização desses recursos como meio de capacitação e aprimoramento profissional. A realidade da pesquisa também nos evidenciou que existem desafios em relação à efetivação do uso dessas tecnologias e que muitos profissionais ainda se sentem despreparados para lidar com recursos tecnologias ou pela falta de estrutura adequada o que demonstra uma resistência ao uso das novas tecnologias.

Constatou-se ainda que, apesar de todas as obras analisadas no corpus do estudo proponham análises teóricas e reflexões substanciais, nenhuma delas realiza estudos de caso ou aplica diretamente as propostas em contextos educacionais individuais a fim de personalizar individualmente o ensino dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Essa ausência de estudos aplicados evidencia uma lacuna na literatura atual, sugerindo a necessidade de investigações futuras que promovam a articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais Digitais; Formação dos Educadores; Educação Inclusiva; Ensino Fundamental; Coroatá.

REFERÊNCIAS

AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes.

Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 39, e39080, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/PDVy8ythhFbqLrMj6YBfxsm/?lang=pt>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

BRITO, J. M. K. P.; VITORINO, A. J. R.; NUNES, A. C. Sala de aula virtual e Aceleração Social moderna no contexto Covid-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 122, p. 1-20, jan./mar. 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/KxHTZp7dw9zdYXHsyj4gSfg/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

FARIA, A. V.; VIEIRA, E. A. O.; MARTINS, R. X. Educação Especial Inclusiva: uso de Recursos Educacionais Digitais nas Salas Multifuncionais. **Revista Educação Especial**.

Santa Maria, 2021. 20 p. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FERREIRA, J. L. Cultura Digital e Formação de Professores: uma análise a partir da perspectiva dos discentes da Licenciatura em Pedagogia. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e75857, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/vDPPCznRr6dfVsYKqJS979L/>. Acesso em 19 de mar. 2025.

IZQUIERDO, J.; PAULO, M. A. L. Inclusão digital e desempenho escolar no contexto da pandemia: uma análise comparativa entre Brasil e Colômbia. Civitas: **Revista de Ciências Sociais**, v. 23, p. 1-11, 2023. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/article/view/42196>. Acesso em: 20 de mar. 2025.

MACHADO, G. B.; MACHADO, J. A.; WIVES, L. K.; SILVA, G. F. O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260048, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/z3HVb4tHH8wmdJdpSrFrHwn>. Acesso em: 14 de mar. 2025.

MAIA, M. S. Política de educação inclusiva em Portugal: implicações para a prática dos terapeutas ocupacionais. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 32, spe1, 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/qqHdC8FBNzP8VMDdytrJ8KG/>. Acesso em: 20 de mar 2025.

NAKAMURA, B. M.; SOUZA, C. C. B. X. Experiências de familiares de crianças com deficiência no processo de inclusão escolar na rede pública regular de ensino: um estudo de caso. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 32, n. spe1, p. e3791, 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/SSqSxX3YtqVQbyc6C4yJzjw/>. Acesso em: 16 de mar. 2025.

SILVA, A. S. *et al.* Promovendo a qualidade na educação através de inovações pedagógicas e tecnológicas em escolas de ensino fundamental. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** - REASE, v. 10, n. 04, p. 1427-1434, abr. 2024.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13717>. Acesso em: 22 de mar. 2025.